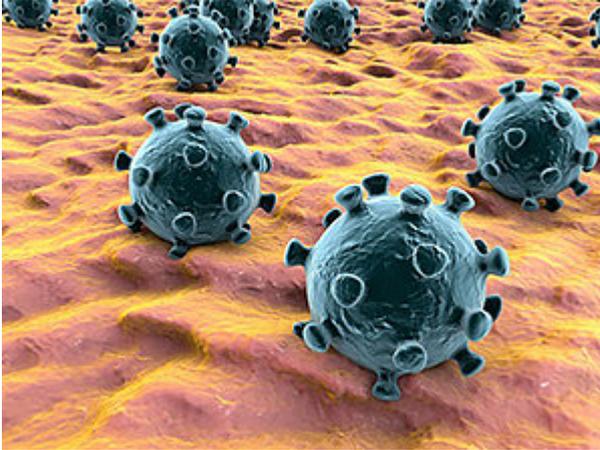


MPF-GO emite nota técnica a favor da cloroquina

Kateryna Kon



Documento relativiza validade de estudos formais para defender uso da cloroquina
Kateryna Kon

O Ministério Público Federal em Goiás divulgou uma nota técnica em que defende o tratamento precoce contra a Covid-19 à base de drogas sem eficácia científica comprovada contra a doença, como hidroxicloroquina e a ivermectina.

O documento é assinado pelos médicos infectologistas Ricardo Ariel Zimmerman e Francisco Eduardo Cardoso Alves, pela biomédica Rute Alves Pereira e Costa; e pelo psicólogo Bruno Campello de Souza, e foi encaminhado para órgãos e instituições responsáveis pelo combate à epidemia que já vitimou mais de 250 mil brasileiros.

A nota técnica tem 117 páginas e seu teor sustenta que existem evidências científicas que comprovam a eficácia dessas drogas contra a Covid-19. "Em geral, no momento de se fazer recomendações terapêuticas, há uma tendência natural a se favorecer a inclusão de estudos formalmente publicados em periódicos médicos que utilizem processo de 'revisão por pares. No entanto, tem se tornado cada vez mais comum os estudos *preprints*, que são manuscritos depositados em servidores web que comunicam resultados de pesquisa com acesso aberto", diz trecho do documento.

Nesta quarta-feira (3/3), uma representação assinada por mais de 3.700 pessoas foi levada ao Ministério Público Federal. O documento afirma que o Conselho Federal de Medicina é omissivo ao não tomar providências contra a disseminação da falsa ideia de existência de tratamento precoce eficaz contra a Covid-19, representado pelo uso indiscriminado de remédios sem eficácia comprovada contra a doença como cloroquina, hidroxicloroquina e ivermectina.

Clique [aqui](#) para ler a nota técnica do MPF-GO

Date Created

03/03/2021